

Desempenho do Plano 1 e do Previ Futuro também pode ser ouvido em podcast

Em outubro, os planos da Previ enfrentaram a volatilidade do mercado e as incertezas econômicas, resultando em uma rentabilidade ligeiramente negativa nos planos da Previ: 0,09% no Plano 1 e 0,35% no Previ Futuro. Esses resultados refletem as dificuldades enfrentadas devido às incertezas fiscais no Brasil e a volatilidade internacional.

No Brasil, a conjuntura econômica permanece desafiadora. O cenário fiscal segue em destaque, com o mercado aguardando medidas mais estruturais para equilibrar as contas públicas. No entanto, há pontos positivos, como a queda da taxa de desemprego para 6,4% e o crescimento do varejo em setembro, sinalizando resiliência de alguns setores da economia.

Globalmente, as perspectivas são de uma lenta desinflação, o que pode favorecer a continuidade da redução das taxas de juros norte-americanas e aumentar o apetite por ativos de maior risco. Ainda assim, o cenário exige cautela, com movimentos econômicos e políticos, como as eleições americanas, moldando expectativas de inflação e juros.

No mercado internacional, a alta do dólar em outubro, que encerrou o mês cotado a R\$ 5,77, e o aumento das taxas de juros nos Estados Unidos continuam influenciando os preços dos ativos globais.

Plano 1

Diante dessa conjuntura desafiadora, o Plano 1 encerrou o mês de outubro com um resultado negativo de R\$ 2,3 bilhões. O resultado é considerado pouco expressivo diante do patrimônio de R\$ 231 bilhões do plano, que permanece sólido, com um resultado acumulado positivo de R\$ 3,5 bilhões.

O segmento de Renda Variável, que representa aproximadamente 28,6% do patrimônio do Plano 1, teve queda de 1,89%, influenciado principalmente pelo desempenho da carteira de participações, que caiu 2%. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, registrou queda de 1,6% no mês, reflexo das incertezas relacionadas à política fiscal e aos juros elevados, que afetam as condições financeiras das empresas.

Já a Renda Fixa, maior segmento de investimentos do Plano 1, apresentou uma rentabilidade positiva de 0,64%, mas abaixo do CDI no período. O resultado foi impactado negativamente pelos títulos marcados a mercado, como as NTN-Bs, que sentiram o aumento do prêmio de risco exigido pelos investidores em um cenário de preocupações com as contas públicas brasileiras.

O compromisso da Previ é seguir trabalhando com responsabilidade e visão estratégica para garantir a segurança dos benefícios de seus participantes. Assim como os mercados financeiros têm seus ciclos, a gestão do Plano 1 se baseia na resiliência e no foco em estratégias sólidas para atravessar os desafios e aproveitar as oportunidades. Confira o podcast sobre o desempenho do plano:

Previ Futuro

Os perfis de investimento do Previ Futuro também refletiram o cenário de outubro. O perfil Conservador teve queda de 0,19%, enquanto o Ciclo de Vida 2060, mais exposto a ativos de maior risco, apresentou a maior desvalorização, com recuo de 0,67%. Esse desempenho reflete, em grande parte, o impacto da abertura da curva de juros e da desvalorização das NTN-Bs.

O segmento de Renda Variável, que representa cerca de 16% do total de investimentos do Previ Futuro, registrou um desempenho negativo de 1,54%, porém ligeiramente superior ao Ibovespa, que recuou 1,6% no período.

No segmento de Renda Fixa, maior alocação do Previ Futuro, a rentabilidade também foi negativa, com recuo de 0,28%. Títulos públicos indexados à inflação, como as NTN-Bs longas, foram prejudicados pela percepção de risco do mercado em relação à sustentabilidade das contas públicas brasileiras. Por outro lado, as operações compromissadas, que seguem o CDI, apresentaram um desempenho positivo de 0,95%, ajudando a mitigar as perdas no segmento.

Oscilações nos investimentos são naturais em um plano de previdência como o Previ Futuro, que está em fase contributiva e tem seus ativos marcados a mercado. Essa característica, apesar de gerar volatilidade no curto prazo, permite a formação de reservas sólidas para a aposentadoria ao longo do tempo.

Confira o podcast sobre o resultado do Previ Futuro:

De olho no futuro

A gestão de um plano de previdência deve ser sempre pensada no longo prazo. Por isso, as estratégias devem ser analisadas em um espaço de tempo razoável, sempre olhando para o futuro. Para ver os números detalhados do resultado dos planos, acesse a aba Prestação de Contas no site e no App. Siga o perfil **@previoficial** nas redes sociais para ficar sempre por dentro de tudo o que acontece.

Fonte: [Previ](#), em 04.12.2024.